

## Começam as discussões do Fórum Nacional do Trabalho

*Veja como vão funcionar os grupos temáticos nas páginas 4 a 6*



Pág. 07 Centro de Solidariedade comemora cinco anos

Pág. 08 Central lança projeto "Força Turismo Brasil"

Pág. 03 Presidente da Força Sindical filia-se ao PDT



FILIADO À CIOSL-ORIT

**FUNDADOR**

Luiz Antonio de Medeiros

**PRESIDENTE**

Paulo Pereira da Silva

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Melquíades Araújo, Antonio de S. Ramalho, Ramiro de Jesus Pinto, Eunice Cabral, Sérgio Butka, Paulo Fernandes Lucânia, Danilo Pereira da Silva, Francisco C. Lacerda, Nair de J. Goulart, Carlos C. Lacerda, Antonio A. do Amaral, Osvaldo O. Mafra, Walter Fabro, Geraldino dos S. Silva, Marco. A. de M. Lima, Luiz de Oliveira Rodrigues, Roberto Ferreira, Francisco P. de S. Filho, João Carlos Gonçalves (Juruna), Valclécia de J. Trindade, Ricardo Patah, Antônio Sérgio Farias, Rubens Romano, Herbert Passos, Esther dos S. Machado, John Fernandes, José Francisco Campos, Arnaldo Gonçalves, Antonio Gonçalves, Almir Munhoz, Antonio Silvan Oliveira, José Pereira dos Santos, Joaquim José da Silva, Cláudio Magrão de Camargo, Neusa Barbosa de Lima, Sandra Regina Alves, Mônica de O. L. Veloso, José Francisco Simões, Adalberto Souza Galvão, Nelson da Silva e Abraão Lincoln da Cruz.

**CONSULTORIA**

Luiz Fernando Emediato

**ASSESSORIA**

Antônio Diniz,  
João Pedro de Moura

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**EDITOR**

Jorge Luís Pires

**REDAÇÃO**

Átila Cavalcante, Gleyson Santos,  
Ricardo Tiezzi

**DIAGRAMAÇÃO E ARTE**

Luciano Arnold

**JORNAL DA FORÇA** é uma publicação da central de trabalhadores **FORÇA SINDICAL**

Rua Galvão Bueno, 782 - 9º andar  
01506-000 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel.: (11) 3347-4000

Journalista Responsável: Jorge Luís Pires. Diretor Responsável: Paulo Pereira da Silva

[www.fsindical.org.br](http://www.fsindical.org.br)

**Editorial**

# As reformas que vêm por aí

No horizonte do processo de reformas surgem as duas próximas, que estão diretamente ligadas à atuação de todos nós.

Se as reformas da Previdência e tributária têm exigido atenção constante, as próximas exigirão em dobro, pois tratam-se de temas que interferem decisivamente no dia-a-dia de quem lida com a defesa do trabalhador. Tratam-se das reformas sindical e trabalhista.

A Força Sindical está em processo de amplo e profundo debate interno para definir nossa proposta. Sindicatos, federações e confederações estão mobilizados, apresentando suas idéias e contribuindo com o debate. O resultado será uma proposta democrática, que passou pelo crivo dos trabalhado-

res, e conjunta, que represente o consenso e a união do sindicalismo representando pela Força Sindical.

É isso que nos dará força no Fórum Nacional do Trabalho, organização que começará suas atividades agora em agosto, reunindo trabalhadores, empresários e governo para elaborar as reformas sindical e trabalhista. Neste Fórum, o desenho das mudanças ganhará seus contornos. Será um espaço de atuação de fundamental importância, afinal temos o direito e o dever de influenciar decisivamente nas reformas, para que se crie uma estrutura sindical e trabalhista justa, harmônica e com poder de representação.

O debate é amplo e muita coisa já está definida. Entidades e central estão de acordo em

**Paulo Pereira da Silva**



presidente da Força Sindical

Jaelcio Santana

relação à unicidade sindical na base e pluralidade nas instâncias superiores - federações, confederações e centrais.

Há unanimidade também na busca por uma forma de custeio ao sindicalismo que englobe uma contribuição geral, já que toda uma categoria é beneficiada pelos acordos coletivos e conquistas do sindicato, e uma mensalidade que somente o associado paga pelos serviços e benefícios que seu sindicato lhe oferece.

Mais do que nunca o trabalhador e o Brasil precisam de nós.

**Artigo**

## Bom exemplo

A Força Sindical São Paulo está participando ativamente da constituição dos Conselhos Sindicais vinculados à Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo e suas sub-delegacias. A partir do mês de julho serão instalados conselhos compostos por sindicatos de trabalhadores representando as diferentes centrais e sindicatos independentes em todas as 24 sub-delegacias espalhadas por todo o Estado. Em agosto será instalado o Conselho Estadual, vinculado diretamente ao gabinete do Delegado Regional do Trabalho, Heiguiberto Della Bella Navarro, o Guiba.

Os Conselhos cumprirão im-

portante papel no planejamento e acompanhamento das ações da DRT, seja no que diz respeito às suas funções institucionais (inspeção o trabalho, saúde e segurança do trabalhador, homologações, protocolo de acordos e convenções etc.), seja no encaminhamento, ao nível do movimento sindical, dos diferentes programas e parcerias com o governo federal (Fome Zero, combate ao trabalho infantil, à precarização das condições de trabalho etc.). No que depender da Força SP, os Conselhos podem se transformar em instâncias de debate e busca de consensos políticos a respeito de assuntos de interesse dos sindicatos e do mundo do

**Chiquinho Pereira**



presidente da Força Sindical São Paulo  
presidente do Sindicato dos Padeiros

Dirce Pereira

trabalho, como é o caso das reformas da estrutura sindical e da legislação trabalhista.

A iniciativa da DRT-SP deve ser apoiada por todos os sindicatos filiados, pois democratiza a estrutura e a ação do Ministério do Trabalho e cria um ambiente saudável de unidade e de ação comum das diferentes vertentes sindicais do Estado.

# Paulinho filia-se ao PDT

*Sindicalista volta ao partido e prega o resgate do trabalhismo histórico*

O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, filiou-se no início de junho ao PDT (Partido Democrático Trabalhista) e assumiu o cargo de vice-presidente do partido em SP. O ato que aconteceu na Câmara Municipal de São Paulo contou com a participação do presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, e de centenas de sindicalistas e militantes.

Durante o discurso, Paulinho ressaltou a importância de resgatar o trabalhismo no país. “Estou me filiando para ajudar na construção de um partido que vá para as bases, para dentro das empresas, que resgate a essência do trabalhismo histórico”.

Paulinho também lembrou que a discussão para a rearticu-

lação do trabalhismo começou na campanha presidencial, quando foi candidato à vice-presidente ao lado de Ciro Gomes.

Emocionado, o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, falou da importância da volta do sindicalista, que foi militante da sigla entre 1983 e 1993, e do fortalecimento da legenda. “Estamos vivendo o sonho de unir os trabalhadores e seus sindicatos a um partido com história de luta. Ambos saem fortalecidos”, disse.

## Novos companheiros

No dia 5 de julho, cerca de 2 mil sindicalistas e militantes da Força Sindical se filiaram ao PDT em um ato político realizado na Assembléia Legislativa de São Paulo.



Fotos: Dirca Pereira



Emocionado, Paulinho entrega ficha de filiação a Brizola (acima). Militantes levaram apoio ao novo filiado do PDT (à esq.)

## “A volta do Paulinho nos orgulha”, diz Brizola

O presidente do PDT Leonel Brizola credita ao Paulinho uma importante missão de resgatar o trabalhismo e de ajudar a reconstruir o partido. “Um partido trabalhista precisa ter uma organização sindical forte ao seu lado”, afirmou. Leia a seguir os principais pontos da entrevista.

**Jornal da Força – Como o sr. avalia a volta do Paulinho ao PDT?**

**Brizola –** *Um grande acontecimento histórico. Paulinho é um sindicalista que atua de forma admirável. A presença dele conosco não é nada de novo. Ele já esteve no partido anos atrás, e sua volta muito nos orgulha.*

**Jornal da Força – Quer dizer que o Paulinho tem papel nesse resgate?**

**Brizola –** *Com o Paulinho vamos fazer a reestruturação do trabalho comum do nosso partido como organização política, e da Força Sindical como organização dos trabalhadores. Nosso partido tem uma identidade muito es-*

*pecial com a Força Sindical. Essa central sindical tem uma expressão muito forte como representação dos trabalhadores brasileiros. No 1º de Maio, eles fizeram um ato com mais de 1 milhão de pessoas, isso é muito significativo. Eu estive lá e fiquei impressionado.*

**Jornal da Força – Em São Paulo, como fica o partido?**

**Brizola –** *Vou voltar às atividades políticas de São Paulo. Vamos desenvolver um grande esforço em São Paulo para o partido voltar a crescer. A filiação do Paulinho é o início desse projeto.*

**Jornal da Força – Isso quer dizer que o partido vai fazer filiações em massa?**

**Brizola –** *Vamos reorganizar o diretório estadual e todos os municipais, e começar a fazer grandes atos de filiação com trabalhadores e sindicalistas. É o resgate do trabalhismo histórico, que visa a construção de um país com mais justiça social.*

## Repercussão

*“O Paulinho é um homem que o Brasil aprendeu a respeitar e a admirar. Só temos a ganhar com sua volta”*

*Geraldo Vignoli, deputado estadual (PDT)*

*“Temos a honra de ter Paulinho no partido junto com Brizola”*

*Dr. Hélio, deputado federal (PDT)*

*“O Paulinho é uma grande conquista para o PDT. O partido só tem a ganhar com essa grande liderança”*

*Antonio Ramalho, presidente do Sindicato da Construção Civil de São Paulo*

*“Com certeza, o Paulinho vai continuar no partido a sua luta pelos direitos dos trabalhadores”*

*Eleno José Bezerra, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo*

# Veja como vai funcionar o F

*Discussões começam em agosto;  
central já formalizou seus representantes*

A direção da Força Sindical formalizou os nomes dos dirigentes que vão representar a central no Fórum Nacional do Trabalho, que deve ser instituído no mês de agosto. O Fórum está dividido em oito grupos de trabalho: Organização Sindical, Negociação Coletiva, Conflitos Individuais e Coletivos, Legislação do Trabalho, Sistemas Administrativos e Judiciários, Condições de Trabalho, Qualificação e Certificação Profissional e Legislação Processual.

As propostas que virão desses grupos serão enviadas para uma comissão de sistematização formada por 20 membros, sendo 6 representantes dos trabalhadores (dos quais 2 da Força Sindical), 6 dos empresários, 6 do governo e 2 de outros segmentos.

Já a Plenária do Fórum será composta por 70 integrantes, sendo 20 representantes dos trabalhadores, 20 dos empresários, 20 do governo e 10 representantes de outros segmentos.

Todos os trabalhadores são de centrais sindicais (as únicas entidades sindicais convidadas para

integrar o Fórum), que discutiram a divisão da representação nas três instâncias da assembléia (Grupo Temático, Comissão de Sistematização e Plenária).

Em reunião, as seis centrais – Força Sindical, CUT, CGT, CGTB (Central Geral dos Trabalhadores Brasileiros), CAT (Central Autônoma dos Trabalhadores) e SDS (Social Democracia Sindical) – determinaram que a Plenária será integrada por seis sindicalistas da CUT, cinco da Força Sindical, três da CGT, dois da CGTB, dois da SDS e dois da CAT para a Plenária (totalizando 20 membros).

“Esperamos que o Fórum Nacional do Trabalho represente uma inovação e um avanço nas relações entre capital e trabalho, entre trabalhadores, empresários e governo”, diz Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, presidente da Força Sindical. “Nossa expectativa é de que o país ganhe muito com essa grande mesa de negociações. O fato de todas as centrais sindicais e entidades patronais concordarem em se reunir já é um excelente sinal”, anima-se.

Jaélio Santana



Força Sindical terá 15 dirigentes representando os trabalhadores no FNT

## Representantes da For

Otimismo. Assim podem ser resumidas as primeiras impressões de alguns representantes da Força Sindical em relação ao Fórum Nacional do Trabalho (FNT), que pretende chegar a um consenso na atualização da legislação sindical e trabalhista por meio da negociação entre trabalhadores, empresários, governo e poder público.

Na opinião do secretário-ge-

ral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, o Juruna, “o Fórum [Nacional do Trabalho] nasce com perspectiva positiva porque será uma experiência nacional de discussão entre trabalhadores, empresários e governo”.

Além disso, ele aponta outros benefícios para o país com a instalação do Fórum. “Na medida em que a discussão se disseminar por todo o Brasil, a

# Fórum Nacional do Trabalho

## Força estão otimistas sobre trabalhos

democracia será fortalecida e a relação capital-trabalho se tornará mais fácil, menos complexa”. Um dos objetivos também será conferir mais independência aos sindicatos e empresários nas negociações.

### Empregos decentes

Para Nair Goulart, presidente da Força Sindical Bahia, o Fórum deve perseguir o fim

da informalidade.

“O que nos interessa são empregos decentes”, afirma. “E a modernização das leis sem dúvida vai melhorar a organização dos trabalhadores nos locais de trabalho.” Isto, por sua vez, torna mais eficaz a atuação dos sindicatos, explica Nair.

Na opinião de Danilo Pereira da Silva, presidente da Federação dos Químicos do Estado

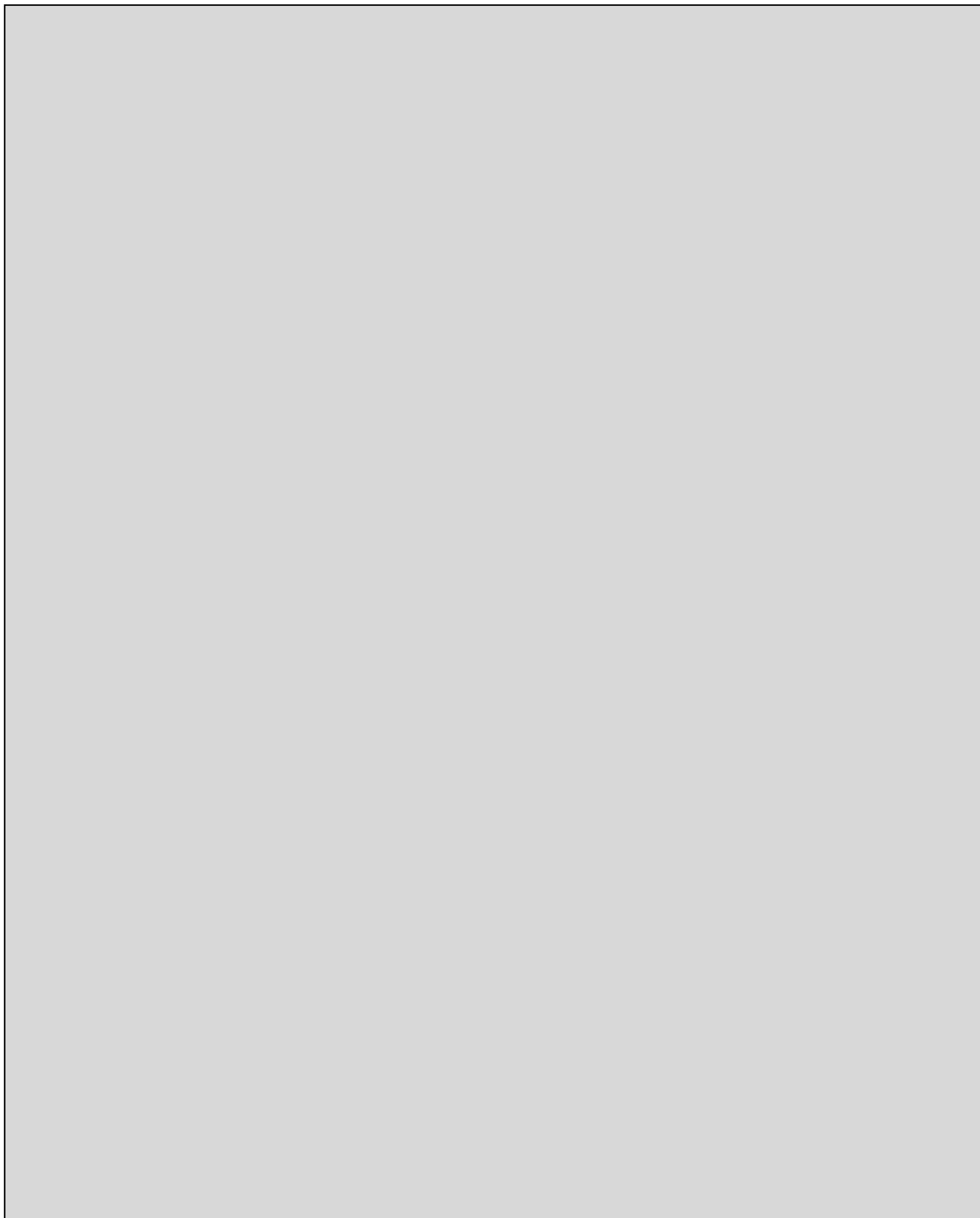
de São Paulo, a central tem ótimas propostas, como a legalização das centrais. Ele destaca que as propostas ainda não estão fechadas. “É importante que a gente melhore e discuta nossa proposta para não termos de simplesmente aceitar a do governo, que já tem a sua.” Por isso avisa que a Força “está à disposição para ouvir e debater em qualquer lugar do Brasil”. É só chamar.



Juruna: “O Fórum fortalecerá a democracia”

Mário B. Silva

# Confira os representantes da central



# Centro de Solidariedade faz 5 anos

Entidade organiza almoço para 3 mil pessoas, entre empresários, jornalistas e trabalhadores

Em junho, o saguão do Palácio do Trabalhador foi palco de um grande almoço para lembrar os 5 anos do Centro de Solidariedade. Entre os 3 mil presentes, jornalistas, empresários e trabalhadores desempregados que visitavam a entidade naquela ocasião. O ato foi também a forma que a Força Sindical encontrou para protestar contra as altas taxas de desemprego – a maior desde 1985, segundo um estudo divulgado pelo Dieese.

A pesquisa revela ainda que 1,8 milhão de pessoas estão sem trabalho na região metropolitana de São Paulo, o que representa 20,6% da população economicamente ativa (PEA).

“Em um momento que o



Paulinho e Elza (ao centro) ajudam a servir as refeições aos presentes

desemprego continua batendo recordes em São Paulo, atingindo um em cada cinco trabalhadores, projetos como o nosso servem como referência”, afirma Tadeu Moraes de Sousa, coordenador-geral do Centro de Solidariedade.

A entidade está em um período de reestruturação em decorrência do corte de verbas do orçamento do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador –, para continuar prestando serviços com a mesma qualidade e eficiência de sempre.

## Os números

**7 milhões**  
de atendimentos

**835 mil**  
alunos formados em  
centenas de cursos  
de qualificação

**450 mil**  
habilitações de  
seguro-desemprego

**280 mil**  
trabalhadores  
recolocados no mercado

## Protesto

### Atos pedem redução dos juros e fim dos privilégios



Sindicatistas e militantes foram às ruas exigindo reforma com justiça social

Sindicatos ligados à Força Sindical realizaram em 22 de julho, em São Paulo, manifestação em protesto contra as mudanças no relatório da Reforma da Previdência.

“Queremos o fim dos privilégios”, exigiu o vice-presi-

dente do Sindicatos dos Comerciários do Rio de Janeiro, Otton Mata Roma.

Já no dia 23, os metalúrgicos de São Paulo paralisaram 25 fábricas em protesto contra os juros altos e a política recessiva do governo.

## Metalúrgicos

### Federações realizam seminários

As Federações dos Metalúrgicos de SP, SC, RJ e MG realizaram seminários para discutir a Reforma Trabalhista.

O objetivo foi elaborar documentos que devem contribuir para a discussão da central sindical no Fórum Nacional do Trabalho.

“Nossa assembléia reuniu todas as categorias do Estado filiadas à central e emitiu uma proposta única”, conta Delson José Oliveira, presidente da federação de MG.

Segundo Ari Oliveira Alano, presidente da federação de SC, “o documento-base da Força foi uma boa orientação para as discussões da nossa categoria”.

## Comerciários

### Acordo para trabalho aos domingos

Os comerciários querem que os shoppings, supermercados e outros pontos comerciais só funcionem aos domingos mediante acordo coletivo.

Em uma reunião no último dia 14 de julho com o Ministro do Trabalho, o Presidente do Sindicato dos Comerciários, Ricardo Patah, explicou que o domingo não gera emprego. “Queremos o resgate da situação anterior à lei 10.101 que transformou o domingo em dia comum para o comércio.” Antes dessa lei era necessário acordo coletivo para abertura da loja aos domingos.

Ricardo Patah tomou posse na presidência da entidade no próximo dia 11 de julho.

# Desconto de 47% chega a Belo Horizonte

*Lançamento do Cartão do Aposentado firma parceria entre Sindicato dos Aposentados e Drogeria Araujo*

Por uma questão social e humana. É assim que o presidente da Força Sindical Minas Gerais, Rogério Fernandes, define a importância do Cartão do Aposentado, criado pelo Sindicato Nacional dos Aposentados da Força Sindical e que chega agora aos aposentados e pensionistas de Belo Horizonte. Mais de 3 mil pessoas compareceram ao lançamento, em junho, no Minas Tênis Clube.

O Cartão do Aposentado existe em centenas de cidades graças a parcerias que o Sindicato fecha com redes farmacêuticas de cada município. Quando

procura uma das unidades da rede parceira, o aposentado ou pensionista que apresenta o cartão obtém descontos de até 47% em aproximadamente 200 medicamentos, entre genéricos, similares e de marca. A lista completa chega a cobrir 80% das patologias crônicas mais comuns entre os idosos.

“Estamos buscando acordos com laboratórios e farmácias de todo o país para que todos os aposentados brasileiros tenham remédios mais baratos”, afirma o presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, João Batista Inocentini.



Mais de 3 mil pessoas compareceram ao evento no Minas Tênis Clube

## Curitiba

### Metalúrgicos finalizam campanha

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba já tem os números da Campanha Salarial de Emergência promovida na região. Mais de 35 mil paranaenses foram beneficiados pela campanha, que conquistou reposição integral do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e redução da jornada de trabalho para 42 horas semanais. Só este item representa 5% de aumento real dos salários. Somados os reajustes e abonos obtidos, serão injetados R\$ 24,5 milhões na economia do Estado até o final deste ano.

Os metalúrgicos de Curitiba e Região foram a única categoria no Paraná a conseguir compensação das perdas salariais meses antes da data-base.

## Nordeste

### Projeto da Força incentiva turismo

A Força Sindical acaba de lançar com a Unione Italiana del Lavoro (UIL) - uma das maiores centrais sindicais da Itália - e a operadora de turismo JSC o projeto “Força Turismo Brasil”, para gerar emprego e renda no Nordeste.

O projeto prevê que as cidades alcançadas (inicialmente, Fortaleza-CE e Natal-RN) tenham aumento no número de turistas vindos da Itália. Os turistas em potencial terão a possibilidade de adquirir pacotes completos de viagem por 675 euros (cerca de 1/3 do que se gasta hoje).

“Com o aumento do fluxo de turistas, a renda e o emprego nessas cidades certamente aumentarão”, diz Paulinho, presidente da Força Sindical. “Este é o primeiro projeto com conceito de turismo social”, afirma.

## Recife

### Força inaugura mais um restaurante popular



Recife ganha novo restaurante popular

Os trabalhadores de Afogados, um dos bairros mais populares de Recife (PE), estão sendo beneficiados pela Força Sindical. Foi inaugurado em maio o segundo restaurante “Bandeirão do Trabalhador”, que serve, diariamente, 1.200 refeições (almoço, suco e sobremesa). O preço continua o mesmo: R\$1 cada.

## Emprego Juvenil

### Centrais exigem mais atenção do governo

A Força Sindical, a CUT e a CGT participaram do seminário “Emprego Juvenil e Formação Sindical”, promovido pela OIT, no final de junho em São Paulo. Preocupados com a

pouca participação das centrais no planejamento do Programa 1º Emprego, do governo federal, os 40 representantes elaboraram um documento, que foi entregue ao presidente Lula.